



PRODUTIVIDADE DA SOJA CULTIVADA APÓS ANOS DE CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA E DUAS ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO DA BRAQUIÁRIA

Ivan Arcanjo Mechi*¹; Anna Luiza Farias dos Santos¹; Luan Marlon Ribeiro¹; Priscila Akemi Makino¹; Ricardo Fachinelli¹; Jefferson Willian Nardi²; Gessí Ceccon³; ¹Pós-graduando em Produção Vegetal – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Graduando em Agronomia – Faculdades Anhanguera, Dourados, MS; ³Analista da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: ivarmec@hotmail.com

O consórcio milho-braquiária promove benefícios para soja em sucessão devido ao aumento da cobertura vegetal deixada sobre o solo, desde que manejado adequadamente. Objetivou-se avaliar a produtividade da soja em sucessão a anos consecutivos de consórcio e duas épocas de dessecação de *Brachiaria ruziziensis*. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Ponta Porã, MS. O delineamento foi em blocos casualizados, com parcelas subdivididas e quatro repetições. Nas parcelas estavam os anos de consórcio, variando de um (2015) a cinco anos (2011 a 2015). Nas subparcelas duas épocas de dessecação (10 e 40 dias antes da semeadura da soja – DAS). As médias de massa seca de braquiária na pré-semeadura da soja eram de 5.701 e 6.967 kg ha⁻¹ para os tratamentos 40 DAS e 10 DAS, respectivamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey (P<0,05). A maior massa de 100 grãos foi observada no tratamento com cinco anos de consórcio (15,4 g). O maior número de plantas (150.370 plantas ha⁻¹) e maior produtividade (3.139 kg ha⁻¹) foram obtidos na dessecação 40 DAS. Já a maior produtividade por planta (25,7 g planta⁻¹) foi observada na dessecação 10 DAS. Isso deveu-se a elevada massa de braquiária presente, pois com dessecação somente 10 DAS a braquiária prejudicou o desenvolvimento da soja. Conclui-se que quando a população de braquiária está elevada, a dessecação deve ser realizada com maior antecedência, para não prejudicar a produtividade da soja.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; cobertura vegetal; cultivo consorciado.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.